



www.institutobuzios.org.br

INFORME Nº 40 JULHO 2008

30 anos do MNU - Movimento Negro Unificado



*Ato público do MNU
Fonte: MNU/Maranhão*

O MNUCDR - Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial, surgiu em 07 de julho de 1978, com ato público em frente ao Teatro Municipal de São Paulo, em protesto contra o racismo, o assassinato de Robson Silveira da Luz, por policiais, dentro do distrito de Guaianazes - Capital, e a segregação de atletas negros, cestobolistas, do Clube de regatas Tietê, impedidos por diretores de entrar na piscina do clube. Posteriormente chamado MNU – Movimento Negro Unificado, a entidade foi responsável pela introdução de novos conceitos que possibilitaram um avanço na compreensão da superação da desigualdade racial que se configura no Brasil. Sua fundação há 30 anos foi decisiva para reafirmar a contribuição cultural dos povos africanos fundamental num país de maioria negra. Além disso, foi instrumento importante na denúncia do apartheid implantado na sociedade brasileira em prejuízo do povo negro. e na denúncia do “Mito da Democracia Racial” como sustentáculo ideológico que permitiu à sociedade e ao Estado brasileiro negar a existência do racismo. Na trajetória de trinta anos o MNU se constituiu em um espaço de reflexão e formação de importantes quadros da política e da intelectualidade brasileira. Realizou congressos e encontros nacionais, seminários de formação política, no intuito de articular, organizar e orientar a intervenção da militância negra. Hoje, desenvolve com diversas outras entidades negras a luta pela construção de uma sociedade sem racismo, mais humana, na qual sejam eliminadas todas as formas de opressão e exploração, de raça, classe e de sexo. A celebração desta data acontece com eventos nacionais iniciados em junho desse ano e terão continuidade até 2009 quando, segundo a coordenação do MNU, se completará o ciclo dos 30 anos. O ápice das comemorações se dará com o público nacional que ocorrerá no dia 07 de julho em São Paulo nas escadarias do teatro Municipal, lembrando o nascimento da organização.

Lançamento do Fórum Nacional da Juventude Negra

A Coordenação Provisória do Fórum Nacional de Juventude Negra convoca os jovens negros e negras do Brasil para participar da Assembléia de Lançamento do Fórum Nacional de Juventude Negra, a ser realizada nos dias 25, 26 e 27 de julho de 2008, no estado de São Paulo, no município do Guarujá. O Fórum consolida

as deliberações do Encontro Nacional da Juventude Negra - ENJUNE e funcionará também para implementar e coordenar as ações apontadas pelo relatório final daquele encontro, dando direcionamento às demandas e consensos importantes para juventude negra como o combate ao extermínio da juventude negra, ao racismo institucional e a defesa da implementação, em caráter de urgência, de reparações e ações afirmativas para o povo negro brasileiro. Nas delegações dos estados foi estabelecido o critério de representação, no mínimo, de um(a) quilombola, uma pessoa deficiente e um(a) militante LGBT. Além disso, foi exigida a participação proporcional de 50% de delegados para cada gênero. Mais informações com a Coordenação Nacional através do e-mail: forumnacionaldejuve_ntudenegra@yahoo.com.br. Fonte: blog do Fórum <http://forumnacionaldejuventudenegra.blogspot.com/> os contatos dos representantes nos estados.

V Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as

O V Congresso Brasileiro de Pesquisadores/as Negros/as será realizado em Goiânia em 29 de julho a 01 de agosto de 2008, pela Associação Brasileira de Pesquisadores Negros – ABPN, além de parceiros como órgãos governamentais nacionais, estaduais e municipais e entidades do movimento negro. O tema do V CBPN Pensamento negro e anti-racismo: diferenciações e percursos aponta para a necessidade de contínua reflexão acerca da produção de intelectuais negros/as, em grande parte “invisíveis” na ciência brasileira e nas sociedades científicas ainda que tenhamos indivíduos de renome nacional internacional. Os percursos serão retomados desde a antiguidade das sociedades africanas, como a voz e o texto de pensadores/as negros de meados do século XIX e do século XX, compreendendo os períodos escravista nas Américas e colonial na África. O tema será trabalhado nas mesas redondas, grupos de trabalhos (GT's) e comunicações de pesquisas, através dos seguintes eixos temáticos: Intelectualidades, feminismos e movimentos negros; Corporeidade, gênero e sexualidade; Educação e hierarquias étnico-raciais; África e diásporas africanas; Ações afirmativas, Estado e racismo institucional; Arte, ciência e tecnologia; Trabalho, raça e gênero; Territórios, religiões e culturas negras; Saúde e racismo ambiental; Juventudes e (re)existência.

Colóquio Internacional Trabalho Forçado Africano

Com o objetivo de consolidar as redes de investigação e discussão sobre a história da escravidão, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SECULT), através da Fundação Pedro Calmon, em parceria com a Secretaria de Promoção a Igualdade do Estado da Bahia (SEPROMI), o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP), o Programa de Pós-Graduação em História da UFBA, o Programa de Pós-Graduação em História da UEFS e a Pró Reitoria de Extensão da UNEB realizarão no período de 03 a 05 de novembro de 2008, a primeira edição no país do Colóquio Trabalho Forçado Africano. O evento será realizado na Faculdade de Medicina da UFBA, localizada na Praça XV de novembro s/n, Largo do Terreiro de Jesus, Pelourinho, CEP 40.026-010, Salvador – BA – Brasil. Entre 2004 e 2007, o Colóquio Trabalho Forçado Africano foi realizado, anualmente, pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto com o objetivo de promover um foro de discussão sobre as modalidades e condições históricas do trabalho forçado africano nas sociedades coloniais, assim como as suas decorrências e continuidades nas sociedades pós-coloniais. A data limite para inscrições de trabalhos é 20 de agosto de 2008. Pesquisadores, professores, estudantes e demais interessados a assistir ou expor suas pesquisas ou resultados destas no Colóquio podem se inscrever no site <http://www.fpc.ba.gov.br/coloquio.asp>. Mais informações através do e-mail: tfa@fpc.ba.gov.br.

Capoeira terá registro de patrimônio cultural brasileiro

A capoeira é a próxima manifestação brasileira candidata a patrimônio cultural. O registro será votado na próxima reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, em 15 de julho, às 14h30min no Palácio Rio Branco, em Salvador, Bahia. O registro de patrimônio imaterial também deverá valorizar o ofício dos mestres nesse saber que mistura luta, música e dança. Responsáveis pela divulgação desta atividade em mais de 150 países, os mestres terão sua habilidade de ensino reconhecida. Os capoeiristas vão celebrar o registro de sua arte com um grande evento no Teatro Castro Alves, às 19h oferecido pelo Ministério da Cultura, o Iphan e o Governo do Estado. Já estão confirmadas apresentações de Maria Bethânia, Roberto Mendes, dos percussionistas Naná Vasconcelos, Wilson Café e Ramiro Musotto, além do mestre capoeirista Lorimbau. A entrada será gratuita e haverá distribuição de ingressos na véspera. Ainda no Teatro Castro Alves, será aberta a exposição "Na roda da capoeira", produzida a partir do inventário realizado entre 2006 e 2007 para o registro deste bem imaterial. São pinturas, esculturas em barro, instrumentos musicais, xilogravuras e folhetos de cordel que retratam o universo da capoeiragem. Na ocasião, também haverá o lançamento do livro, produzido pelo Iphan, *Ofício das baianas do acarajé*. O material é resultado do processo de registro, em janeiro de 2005, deste outro saber característico da cultura brasileira. Fonte: Assessoria de Comunicação do Iphan.

Benedito Gonçalves integra lista para vaga no STJ

Nascido na cidade do Rio de Janeiro, Benedito Gonçalves integra a lista tríplice composta para a vaga de ministro do Superior Tribunal de Justiça – STJ, Indicado pelo TRF (Tribunal Regional Federal) da 2ª Região (Rio de Janeiro e Espírito Santo). Ele tem nas mãos o caso do acidente com o Bateau Mouche, que naufragou em 31 de dezembro de 1988. Negro, formou-se em direito pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 1978, em 1997, e concluiu o mestrado na Universidade Estácio de Sá, ao defender a dissertação “Mandado de Segurança: Legitimidade Ativa das Associações”. Seu ingresso na Magistratura Federal ocorreu em 1988. À frente da 3ª Vara Federal, levou-a a ser a primeira a cumprir integralmente o Projeto Zero, da Corregedoria-Geral da Justiça Federal da 2ª Região. Foi professor da UFRJ em 1992, e, hoje, na Estácio de Sá, é professor titular de Direito Processual Civil, na pós-graduação. Entre 2003 e 2005, foi diretor de pesquisa da Emarf (Escola de Magistratura Regional Federal). Atualmente, é membro do plenário do TRF-2, presidente da 6ª Turma Especializada e da 3ª Seção Especializada. É autor de “Comentários à Reforma do Direito Processual Civil Brasileiro”.

Casa de Cultura da Mulher Negra 18 anos de atuação

A Casa de Cultura da Mulher Negra completou no dia 30 de junho 18 anos de fundação e socializa vídeos / DVDs com um resumo dessa história, destacando ações nos movimentos negros e de mulheres entre outros segmentos sociais. Assista os vídeos com todos os links no site www.casadeculturadamulhernegra.org.br, clique na janela Links e Parcerias. Os DVDs não são comercializados e fazem parte do acervo do Centro de Documentação Carolina de Jesus.

Plataforma Sócioambiental Brasil 2008

O FBOMS acaba de publicar a Plataforma Socioambiental Brasil 2008, publicação que reúne uma avaliação da conjuntura socioambiental brasileira e internacional, elaborada pelos 15 Grupos de Trabalho do FBOMS, assim como propostas para a sustentabilidade. Esta publicação foi elaborada ao longo do ano 2007, aos 15 anos que decorreram da Cúpula Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92) e apresenta possíveis caminhos para a governança global e local, constrói referências legais que poderão diminuir os impactos sobre o meio ambiente e mostra que as ações ligadas à defesa do meio ambiente não se referem somente à proteção dos recursos naturais, mas principalmente à qualidade de vida para todos os seres humanos na Terra. http://www.fboms.org.br/files/Miolo_Livro_Plataforma_Socio_Ambiental_Port.pdf.

SPW lança livro "Questões de Sexualidade"

O Observatório de Sexualidade e Política (SPW) e o Instituto de Estudos sobre o Desenvolvimento (IDS) da Universidade de Sussex, na Inglaterra, acabam de lançar o livro Questões de Sexualidade - Ensaios Transculturais. Trata-se da versão em português da publicação IDS Bulletin - Sexuality Matters, decorrente do seminário Realizing Sexual Rights (Realizando os Direitos Sexuais), que aconteceu em setembro de 2005, no IDS. Com distribuição gratuita, a publicação reúne reflexões em torno das implicações do sexo e da sexualidade no desenvolvimento, a partir de artigos de ativistas de distintas regiões do mundo, relatando experiências inovadoras e bem-sucedidas na defesa dos direitos sexuais como direitos humanos nos seus respectivos países. [Clique aqui](#) e veja mais informações na versão em português do site do SPW! Católica pelo Direito de Decidir

Programa de Apoio as Populações Rurais de Ascendência Africana na América Latina

Convocatória Internacional do Programa Regional de Apoio as Populações Rurais de Ascendência Africana na América Latina – Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), convida para participação as organizações de povos rurais afrodescendentes. O objetivo do edital é identificar, selecionar e apoiar as melhores experiências que se encontrem em operação e resgatem a cultura, a identidade, o meio ambiente, a diversidade e o patrimônio desses povos. As inscrições seguem até 05/09/2008. Mais informações no site do programa: www.programaacua.org. Fonte: Sandra Muñoz, AMB/BA.

Prêmio Von Martius

O Prêmio Von Martius de Sustentabilidade receberá inscrições até 26 de setembro de 2008. Poderão concorrer ao prêmio projetos de empresas, organizações não-governamentais, indivíduos e instituições do poder público de qualquer ponto do território nacional, com iniciativas e projetos de destaque em três categorias:

Humanidade, Tecnologia e Natureza. Cópias do regulamento e da ficha de inscrição podem ser obtidas no site www.premiovonmartius.com.br. Mais informações serão fornecidas exclusivamente pelo e-mail info@premiovonmartius.com.br.

III edição do Prêmio Sócio-Educando

O Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito e Tratamento do Delinqüente (Ilanud/Brasil), a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH/PR), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi) realizam a III edição do Prêmio Sócio-Educando e convidam todos os profissionais e instituições que trabalham com adolescentes em conflito com a lei a inscreverem seus projetos até 18 de julho. As experiências ganhadoras serão divulgadas neste site e em uma publicação impressa. Os vencedores terão a oportunidade de viajar para o exterior e conhecer outro sistema socioeducativo, com despesas pagas pela organização do Prêmio, além de ganhar computadores. Podem se inscrever profissionais e instituições que atuam na área, em cinco diferentes categorias: acesso à Justiça; execução de medidas em meio aberto; execução de medidas em meio fechado; municipalização do atendimento socioeducativo; e produção de conhecimento. A categoria "produção de conhecimento" está aberta para projetos acadêmicos e visa a incluir iniciativas de pessoas físicas. Inscrições no site www.socioeducando.org.br.

Edital MinC - Bolsas de incentivo Griô

O Edital objetiva a seleção mínima de 100 (cem) projetos pedagógicos, sendo 75 (setenta e cinco) de iniciativa de Pontos de Cultura e 25 (vinte e cinco) de iniciativa de outras organizações sem fins lucrativos de natureza cultural, para repasse de Bolsas de incentivo a Griôs Aprendizes, Griôs e/ou Mestres de tradição oral, que estejam envolvidos em parceria com escolas e/ou universidades públicas, com a finalidade de preservar e fomentar a cultura oral nacional existente. As entidades privadas devem ter atuação comprovada há pelo menos 2 (dois) anos. O Edital ficará à disposição dos interessados na SPPC/MinC, nas sedes das representações regionais do Ministério da Cultura e no portal do MinC www.cultura.gov.br.

Valdisio Fernandes

Para retirar o seu nome da lista de distribuição do INSTITUTO BÚZIOS, envie uma mensagem para buzios@institutobuzios.org.br escrevendo na linha de assunto "Remover do cadastro".